

# Programa de leitura

Maj R1 Edgley Pereira de Paula  
Profa. Dra. Débora Duran

No quarto volume dos *Cadernos de Liderança Militar*, apresentamos, após criteriosa seleção, algumas sugestões de leitura sobre o patrono do Exército Brasileiro. Indicamos, assim, algumas obras literárias que julgamos constituírem um interessante percurso de estudo para quem desejar se aprofundar, um pouco mais, na vida, obra e legado de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. A seleção de livros tem a pretensão de criar um mosaico de abordagens que darão ao leitor atento uma visão do homem e seu tempo histórico. Em outras palavras, trata-se de revelar o biografado e todo o complexo social que o envolveu, influenciando e sendo influenciado nas reais dinâmicas sociais do seu tempo.

Iniciamos essa seleção com o livro *O Duque de Ferro – Novos aspectos da figura de Caxias*, de Eugênio Vilhena de Moraes. Nessa obra, o autor faz uso de farta documentação primária, especialmente de cartas trocadas entre Luiz Alves e sua rede de amigos e relações políticas. Os capítulos do livro apresentam a trajetória do maior soldado brasileiro, cuja recordação constitui, para o autor, “obra de são patriotismo”. Entre casos curiosos e importantes episódios que marcaram a história do Brasil em que Caxias esteve diretamente envolvido, tem-se uma importante análise da personalidade do biografado.

Ainda nessa mesma perspectiva, de exaltação às qualidades do homenageado, segue o livro *Caxias*, de Affonso de Carvalho. Nesse trabalho, o autor procura, didática e cronologicamente, organizar o estudo da vida de Luiz Alves em temas específicos, como, por exemplo, o “Batismo de glória e de fogo”, o “Casamento”, as “Lutas contra as rebeliões: Rio de Janeiro, Maranhão, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul”, as “Guerras Externas: Uruguai, Argentina e Paraguai” e “Velhice e morte”.

Numa visão mais analítica de Caxias como personagem histórico do seu tempo, tem-se a publicação mais recente, datada de 2008, de Adriana Barreto de Souza, com seu livro *Duque de Caxias – o homem por trás do monumento*. Nessa obra, a autora esforça-se por restituir a dimensão humana de Luiz Alves de Lima e Silva. Fruto da pesquisa realizada durante os estudos de doutoramento, o texto analisa aspectos pessoais da vida de Caxias, destacando-se sua inserção numa família que ascendia aos principais postos político-militares do Império. Para situar o personagem histórico no contexto de sua época, a autora se vale de vasta pesquisa bibliográfica e documental, repertório que fundamenta mais de 500 páginas de um rigoroso trabalho acadêmico.

O artigo intitulado “O comando do Marquês de Caxias na Guerra da Tríplice Aliança – da ‘guerra gaúcha’ à ‘guerra estratégica’, mudança de paradigma”, foi publicado em 2017, na revista *A Defesa Nacional*. No texto, o historiador Edgley Pereira de Paula analisa como a chegada de Caxias ao teatro de operações, no Paraguai, desencadeou uma série de mudanças, que culminaram no rompimento da antiga forma de fazer a guerra na região platina. Naquela época, já era possível antever certos procedimentos, táticas e estratégias adotados somente muitos anos depois, que caracterizaram a chamada “guerra total”.



Fonte: Pixabay  
Darkmoon Art

Ano CIV – Nº 833 – 2º quadrimestre de 2017

Finalizamos esse mosaico de enfoques com um texto que não fala diretamente de Caxias. Permite-nos, entretanto, adentrar num dos momentos mais marcantes da vida do duque, que foi a Guerra da Tríplice Aliança. O livro intitula-se *Reminiscências da Campanha do Paraguai*, de Dionísio Cerqueira. Acreditamos que seja uma obra de extrema importância, pois, além de expor todo o cenário dos mais de cinco anos de campanha militar, tem-se o privilégio de conferir o relato de alguém que foi testemunha ocular da atuação de Caxias naquela grande guerra. Brinda-nos o autor com algumas passagens descritivas da ação do velho general, revelando-nos traços de uma pessoa comum, mas cheia de virtudes que o elevaram a essa categoria de homens excepcionais que vivem para além do seu tempo histórico.

Enfim, esperamos que essas leituras possam inspirar nossos caros leitores a se arvorarem na prática das qualidades e capacidades daquele que foi um dos maiores líderes da nação brasileira. Quem sabe assim, possamos ser, a cada dia, um pouco mais, um Caxias. O Brasil há de precisar, sempre, deles.

